

Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: R. Antão Girão 91-1^a

Telef. 29917---SETÚBAL

COMUNICADO Nº 2/81

7/7/81

A TODOS OS TRABALHADORES

Tem estado agitado ultimamente o meio das Contribuições e Impostos com vários problemas, dos quais um dos mais graves é o possível congelamento das acessórias.

Felizmente podemos anunciar que em nova reunião hoje realizada com o Secretário de Estado do Orçamento o problema foi totalmente resolvido, tendo o Sindicato provado que tanto as custas, multas e emolumentos como o prémio de cobrança são prémios de produtividade. Dia 8 o Secretário de Estado dará instruções ao Director-Geral para ^{que} no corrente mês não haja qual quer congelamento.

O outro problema, este arrastando-se há longo tempo, é a promoção dos liquidadores aprovados em concurso.

O Secretário de Estado do Orçamento deu a sua palavra de honra de que o que tinha prometido se mantinha. Havia um pequeno atraso, derivado da anulação do próximo Conselho de Ministros, por causa da deslocação da maioria dos ministros aos Açores, mas que no Conselho de Ministros de terça-feira será resolvido. E logo após a promulgação e publicação do Decreto-^{lei} será feito o movimento sem visto do Tribunal de Contas.

Outras questões que temos levantado, nomeadamente os apresentados na última reunião normal (sem contar as realizadas para solucionar a questão de acessória) e o problema dos escriturários-dactilógrafos que não têm pedido ascender a 32s oficiais irão ser discutidos. Quanto a este último problema ficou acordado que haveria um contacto telefónico no dia 20, comprometendo-se o Secretário de Estado a empenhar-se numa solução justa.

Ainda este mês, num dia da segunda quinzena, serão as outras questões debatidas.

Não há dúvida que corremos grave risco de sermos gravemente afectados na nossa economia e nos direitos adquiridos de há muito. No entanto tudo está ultrapassado depois de uma acção esgotante da Direcção, não só a negociar uma luta que considerávamos inevitável se razão não nos tivesse sido dada.

No próprio momento em que a situação se resolvia acabavam de se aprontar na nossa sede os boletins de voto para uma eventual greve...

Temos a salientar o espírito de diálogo que animou o sr. Secretário

de Estado do Orçamento e fazemo-nos eco do seu pedido. " É necessário que as Contribuições e Impostos produzam. O futuro do país passa pelas Contri
buições e Impostos."

Temos a consciência de que assim é. E assim como se não nos fizese sem justiça iríamos negar todo o nosso esforço numa greve dura, também agora deveremos empenhar-nos a fundo nas tarefas que o País precisa que rea
lizemos. E assim provaremos que não nos foi feito um favor mas sim justi
ça. E assim teremos voz autorizada se exigir para que se complete a reso
lução dos problemas que afectam a Direcção-Geral das Contribuições e Impos
tos.

Unidos e conscientes, não nos furtando ao trabalho mas exigindo o reconhecimento do seu valor, caminharemos para um futuro melhor.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,